

aPele

G#m7

Mameluco cafusu
Segue o mesmo refrão
Se é mestiço ou pardo
Mantém o tom da canção

E o seu tom de pele
Não define você
O mesmo sangue que corre
aPele mesmo pra ver
E
Vem beber do licor
Da cor que te embriaga

C#m

A pele que sangra
G#m
A pele que assombra
G
Que escorre a lágrima
E
Desce o rosto e faz morrer

C#m

A pele que abala
Que atrai a bala
Que fura a alma
Sem ninguém pra socorrer

G#m7

E tem a pele como um terno
Como a roupa que te veste
É só um pelo que te cobre
O que tem dentro é o que importa

C#m7

Se tirar a roupa e jogar fora
Ainda fica o mesmo coração
Prevalece a mesma alma
A embalagem não importa não
E
Vem beber o licor
Da cor que te embriaga

A pele que amarga
A dor de uma vida
Sem curar a ferida
Coloca a mão pra não escorrer

A pele que sonha
Ser livre um dia
Na fantasia
De quem faz tudo pra viver

A pele alva é que atira
A outra pele é o alvo
e ninguém está a salvo
Quando seu peito tá na mira

Do cartucho melamina
O pigmento é a munição
São quilates de história
Não é mais tempo de exploração

Vem beber do licor
Da cor que te embriaga